

ANÁLISE DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA E BROMATOLÓGICA DE RAÇÕES VENDIDAS A GRANEL PARA CÃES

David Amorim da Silva¹; Jéssica Luana Guimarães de Oliveira²;
Ana Carolina de Souza Santos³; Luiz Flávio Nepomuceno do Nascimento⁴

Na última década, de forma significativa, os animais de estimação estão sendo considerados como membros familiares, o que tem estimulado uma maior preocupação com a qualidade da alimentação e o bem-estar desses animais. Esse cenário tem contribuído para um crescimento notável no mercado de alimentos processados para animais de estimação. O objetivo deste estudo foi analisar a qualidade microbiológica e bromatológica de rações comercializadas a granel, destinadas a cães adultos de raças pequenas, com uma amostra representativa de rações *standard* e *premium* de cada estabelecimento analisado, localizados no município de Presidente Olegário, MG. Para a análise microbiológica, foram seguidos os padrões estabelecidos pela RDC N° 331/2019 da ANVISA, juntamente com o Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos. Já para a análise bromatológica, adotou-se a metodologia descrita por Detman e Silva (2012). Os resultados revelaram a presença de microrganismos como *Bacillus cereus*, *Clostridium sp.*, *Escherichia coli*, *Listeria sp.*, *Staphylococcus sp.* e *Aspergillus sp.*, com exceção de *Salmonella spp.*. Observou-se que a qualidade das rações, tanto na composição de matéria seca quanto de fibra bruta, não correspondia aos valores indicados nas tabelas nutricionais fornecidas pelos fabricantes, apresentando teores superiores em ambas as categorias, tanto na ração *premium* quanto na ração *standard*. A comercialização de rações a granel revelou comprometimento em sua qualidade, não oferecendo garantias de segurança e adequação nutricional para os animais. Tal prática representa um potencial risco para animais de estimação com baixa imunidade, devido à exposição ao ar, umidade e manipulação inadequada, fatores críticos que comprometem a integridade nutricional e a segurança das rações.

Palavras-chave: *Echerichia coli*; fibra; *Staphylococcus sp.*; proteína.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: davidamorim@unipam.edu.br.

² Professora de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: jessicalgo@unipam.edu.br.

³ Discente de Medicina Veterinária (UNIUBE).

⁴ Professor orientador (UNIPAM). E-mail: luiznepomuceno@unipam.edu.br.